

Bloco da Solidariedade leva 'folia do bem' à rua do Resende

Alguns dias antes do carnaval, enquanto as escolas e os blocos se aqueciam para cair no samba, o INCA preparou uma "folia do bem". Quem passou pelas instalações do Instituto na rua do Resende, dia 15 de fevereiro, entrou no clima do Bloco da Solidariedade ao som da marchinha *Tá na Hora de Doar*, música-tema da campanha de doação de sangue do INCA. Padrinhos da iniciativa, o coreógrafo Carlinhos de Jesus e a bailarina Ana Botafogo comandaram a festa, acompanhados da bateria, do mestre-sala e da porta-bandeira da escola de samba Império Serrano.

A campanha, criada em 2006, visa suprir a carência que o banco de sangue do INCA sofre durante os feriados. Somente no carnaval, o estoque costuma cair até 50% em comparação com o resto do ano.

Segundo Iara Motta, chefe do Serviço de Hemoterapia do INCA, desde que a campanha foi iniciada, o Instituto não tem mais recorrido à Hemorrede do Rio de Janeiro, central responsável pela coleta e distribuição de sangue para hospitais públicos e particulares do estado. "O Bloco da Solidariedade é uma iniciativa para conscientizar as pessoas sobre a importância de doar sangue com regularidade. Temos de atrair também novos doadores, e a contribuição dos artistas é fundamental para isso, pelo poder de influência que eles exercem sobre o público", comentou.

O mestre de bateria da Império Serrano, Renan Alvarenga – cuja avó fez tratamento no INCA –, disse estar feliz por poder contribuir. "Minha família conviveu com a doença, e eu sei o quanto é importante qualquer ajuda, por menor que seja", confidenciou.

Para Carlinhos de Jesus, participar de iniciativas como o Bloco da Solidariedade é o mínimo que os artistas devem fazer para retribuir o carinho do público. "É muito bom saber que posso ajudar de alguma forma. Saio do INCA com a sensação de dever cumprido", revelou.

Ana Botafogo, que ingressou no Bloco da Solidariedade a convite de Carlinhos de Jesus, disse ter abraçado de vez a campanha. "Este é um compromisso que faz parte da minha agenda. É um privilégio ter sido escolhida madrinha desta ação tão nobre, que é salvar vidas", afirmou a bailarina, lamentando apenas o fato de não poder doar sangue, já que ela pesa apenas 45 quilos – cinco a menos que o mínimo exigido para doação.

Emanuelle Araújo adere à campanha

No dia 16 de fevereiro, foi a vez de Emanuelle Araújo contribuir para a campanha. A atriz e cantora visitou as instalações do INCA e conferiu de perto como é feita a coleta de sangue. Depois, participou de uma sessão de fotos para o Bloco da Solidariedade. "Vivemos em uma sociedade muito individualista. Incentivar o espírito de coletividade é uma forma de contribuir para um mundo melhor", afirmou.



Ana Botafogo e Carlinhos de Jesus, padrinhos da campanha, posam com Iara Motta (à dir.) e componentes do Império Serrano; abaixo, concedem entrevista à Rede Globo



Músicos e passistas da agremiação de Madureira animaram o evento

